

sindpd

O JORNAL

CSB
CENTRAL DOS SINDICATOS
BRASILEIROS

FEITINF
FEDERAÇÃO INTERESTADUAL DOS TRABALHADORES
EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO.

Edição 33 / Ano 5
Abril / Maio / Junho / 2014

Após greve, Sindpd conquista VR e PLR para todos

MOBILIZAÇÃO DA CATEGORIA GARANTE APLICAÇÃO DOS ÍNDICES E DE MAIS BENEFÍCIOS ACORDADOS COM MAIS DE 500 EMPRESAS PARA TODOS OS PROFISSIONAIS



O Tribunal Regional do Trabalho determinou 7,5% de reajuste salarial linear; aumento de 8% nos pisos; PLR obrigatória; vale-refeição de R\$ 15,00 para jornada de 8h e de R\$11,50 para jornada de seis horas, 90 dias de estabilidade para os trabalhadores a partir do julgamento. Todos estes itens são retroativos a 1º de janeiro.

págs. 6, 7, 8 e 9

Uma justa vitória



Hoje comemoramos mais uma conquista. Atrevo-me a afirmar que, possivelmente, esta seja mais importante até mesmo do que a conquista da jornada de 40 horas semanais. Pela sua perenidade, a obrigatoriedade de VR e PLR para todos é, sem dúvida, um marco para todos. Primeiro, por rompermos uma barreira simbólica.

Segundo, porque estabelecemos parâmetros mínimos para o nosso setor, dificultando a ação dos predadores,

que enriquecem às nossas custas. Mas o mais importante é que esta conquista deriva de uma das maiores e mais profundas mobilizações de nosso sindicato. Sei que alguns companheiros não valorizam esta conquista, pois devem trabalhar em empresas onde o Sindpd possui maior organização e participação dos associados, resultando em acordos com VR muito acima de R\$ 15,00 ou PLRs que atingem mais de seis salários.

Felizmente temos isto, e queremos transferi-las para toda a categoria. Mas sabemos também que não podemos subtrair a realidade. Ela existe. Sei também que alguns companheiros reclamaram da demora no julgamento do dissídio, que devíamos ter afrontado o Tribunal e rompido o acordo firmado com o Ministério Público, levando-nos para uma inevitável ilegalidade da greve e à demissão sumária de milhares de companheiros que aderiram ao movimento. Compreendo-os, mas certamente tais observações foram feitas por quem não colocou seu emprego na berlinda e não participou do movimento. A mesma incompreensão leva alguns a nos comparar com categorias de uma empresa, onde a

organização de um movimento paralista se resume no bloqueio de um ou dois portões. Somos diferentes em todos os sentidos. Primeiro, na responsabilidade e, segundo, pelo fato de termos mais de 7 mil empresas, milhares de trabalhadores em todo o Estado, muitos prestando serviço em setores distintos do nosso. Mas, mesmo assim, realizamos um dos movimentos mais belos e organizados, parando as principais empresas e colhendo o apoio de milhares de companheiros que não compareceram ao trabalho. Exemplo disso é que companheiros da nossa categoria, e que estão - de forma equivocada - representados por sindicatos do comércio, lutam, com toda razão e com o nosso empenho, para obter a nossa representação, ou seja, para desfrutar das nossas conquistas.

Contudo, o mais importante neste processo é que tivemos o apoio da categoria e a mobilização de uma diretoria comprometida, que conseguiu, em três meses, fechar 546 acordos. Não tenho dúvida em afirmar que isso é um marco para qualquer sindicato. Acredito ser muito difícil algum sindicato no mundo inteiro conseguir fechar tantos acordos em tão pouco tempo. O julgamento positivo conquistado no

Tribunal é fruto deste trabalho, não o contrário. Esta foi nossa maior vitória, fazer prevalecer o direito de todos, abolindo distinções e aberrações no setor, que prejudica os trabalhadores e também os empresários sérios. Queremos somar esforços, como sempre fizemos, mas jamais iremos capitular diante da injustiça. Fica aqui um chamado para os companheiros mais ansiosos: tenham paciência, nos ajudem, vamos juntos ampliar os direitos de todos. Aos incrédulos, venham nos ajudar a ampliar nossas conquistas filiando-se ao sindicato. A todos, vamos ampliar nossa mobilização para que nenhum direito nos seja tirado.

Agora temos a tarefa de consolidar esta conquista. Fazer valer o que é nosso de direito. Não queremos afrontar ninguém, muito menos sobrepor nossos canais de negociação. Queremos respeito e coerência na Convenção Coletiva, sem joguetes ou sobreposição de grupos minoritários do setor empresarial.

Parabéns a todos.

Antonio Neto

Sindpd:

- **Diretor-presidente:** Antonio Neto
 - **Secretário de Comunicação e Imprensa:** Joel Chnaiderman
 - **Sindpd O Jornal:** Publicação mensal - **Tiragem:** 56.000 exemplares
 - **Jornalista Responsável:** Alessandro Rodrigues - MTB 37.604/SP
 - **Repórteres:** Daiane Cezário - MTB 73036/SP, Luciane Mediato - MTB 64934/SP, Cintia Santiago - MTB 69548/SP e Felipe Alves
 - **Assessora de Imprensa:** Mariana Francischini
 - **Projeto Gráfico:** Paulo Barros Jr. • **Diagramação:** Eder Martins
 - **Revisão:** Mayra Lobão • **Fotos:** Equipe In Time e Michele Mifano
 - **Edição e Produção Gráfica:** In Time Comunicação
- Tel.: (11) 5080-0670 - www.intimecom.com.br

Endereços:

- **Araçatuba** - R. Campos Sales, 97 - Ed. Campos Sales, 9º andar, sala 94 - Centro - CEP 16010-230 - Tel: (18) 3622-1326 • **Araraquara** - Rua Padre Duarte, 151 - sala 57 - Ed. América - CEP 14800-360 - Tel/Fax: (16) 3331-1454/3335-6955 • **Bauru** - Av. Getúlio Vargas, 21/51 - salas 21/22/23 - Edifício Business Office - Jd. Europa - CEP 17017-383 - Tel/Fax: (14) 3234-4965/3245-7050 • **Campinas** - Av. Francisco Glicério, 1.717 - conj. 71/72 - Centro - CEP 13012-000 - Tel: (19) 3237-1030/Fax: (19) 3233-1112 • **Jundiaí** - Av. Jundiaí, 555 - Anhangabaú - CEP 13208-051 - Tel: (11) 4497-0423/Fax: (11) 4497-0815 • **Presidente Prudente** - Av. Cel. José Soares Marcondes, 871 - sala 112 - Bairro Bosque - CEP 19010-080 - Tel: (18) 3908-3555/3908-8544/Fax: (18) 3908-8549 • **Ribeirão Preto** - R. Cândido Portinari, 75 - CEP 14020-140 - Tel/Fax: (16) 3610-6156/3610-1285 • **Santos** - Av. Ana Costa, 79 - conj. 82 - Vila Mathias - CEP 11060-001 - Tel/Fax: (13) 3235-3707/3223-7105/3223-7202 • **São José dos Campos** - R. Major Vaz, 274 - Vila Adyana - CEP 12243-670 - Tel: (12) 3942-9705/Fax: (12) 3921-6428 • **São José do Rio Preto** - R. Silva Jardim, 2.378 - Boa Vista - CEP 15025-065 - Tel: (17) 3234-2597/Fax: (17) 3222-4515 • **Sorocaba** - R. Sete de Setembro, 287 - salas 91/92 - Centro - CEP 18035-001 - Tel: (15) 3231-4592/Fax (15) 3212-4241

Pergunte ao Sindpd

Auxílio a filhos e dependentes excepcionais

O Sindpd, sempre engajado nas questões sociais, foi um dos pioneiros a incluir na sua Convenção Coletiva de Trabalho uma cláusula que concede auxílio mensal aos trabalhadores que possuem filhos ou dependentes portadores de necessidades especiais, que os tornam incapazes de prover a própria subsistência.

Como requisitar?

O funcionário deve entrar em contato com o setor de RH da sua empresa e solicitar o benefício. O trabalhador deve apresentar os laudos médicos que comprovem a deficiência do dependente.

Qual o valor do benefício?

O auxílio financeiro será no valor de 50% do salário normativo (R\$ 908).

Quando o casal trabalha na mesma companhia os dois terão direito ao auxílio?

Não. Somente um deles terá o direito ao benefício, mediante indicação do casal de quem será o beneficiário.

A empresa pode descontar algo deste valor?

O benefício é de natureza estritamente humanitária e de caráter indenizatório, não sendo considerado verba salarial, nem se incorporando à remuneração do empregado beneficiado sob nenhuma hipótese. Portanto, não cabe nenhum tipo de desconto sobre o valor do auxílio.

Se eu não requisitei, a empresa é obrigada a pagar o benefício retroativo?

Não, a empresa precisa ser notificada para efetuar o pagamento.

E se a empresa não quiser pagar o benefício?

Procure o departamento jurídico do Sindpd.

Suas dúvidas e comentários podem estar aqui. Entre no site do Sindpd, leia as notícias e participe: www.sindpd.org.br

sindpd

Av. Angélica, 35 - Santa Cecília - São Paulo, SP.
CEP: 01227-000 | Fone: (11) 3823-5600



Antonio Neto recebe homenagem da Federação Nacional dos Policiais Federais

Presidente do Sindpd e da CSB foi condecorado por seu trabalho em defesa do movimento sindical brasileiro



Presidente Antonio Neto ao lado de Jones Borges Leal, presidente da Fenapef

O presidente da CSB e do Sindpd, Antonio Neto, foi homenageado pela Federação Nacional dos Policiais Federais (Fenapef), em abril, na cidade de Búzios. O evento homenageou personalidades que se destacaram no cenário político, social, econômico e cultural no ano de 2013. Também foram condecorados o vice-presidente da República, Michel Temer, o governador do Rio de Janeiro, Luiz Fernando Pezão, o prefeito de Búzios, André Granado, o ex-presidente nacional da Ordem dos Advogados do Brasil-OAB e atual presidente da Comissão Es-

pecial de Mobilização para a Reforma Política do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil-CFOAB, Cezar Britto, e o Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, Paulo Mello, e deputados federais.

Antonio Neto afirmou que a condecoração é um estímulo para a luta em defesa do movimento sindical. "Receber uma homenagem como essa, de uma entidade tão importante, nos enche de confiança para continuarmos no

trabalho pelo fortalecimento dos sindicatos. Além disso, essa homenagem sinaliza que estamos no caminho certo da luta pela classe trabalhadora. Para a CSB, ser homenageada pelos servidores da Polícia Federal e ser a única central com esta honra é mais um motivo para termos orgulho do nosso trabalho", agradeceu.

O presidente da CSB ressaltou que a Central apoia as lutas dos policiais federais. "Nós estamos ao lado dos servidores da Polícia Federal por melhores condições de trabalho. Não queremos que a PF seja uma po-

lícia de governo, mas sim uma polícia que represente o Estado e defenda o Brasil. Para isso, é necessário que haja incentivo à qualificação, plano de carreira e melhores salários. Um servidor que tem orgulho do seu trabalho e tem condições para se desenvolver, com certeza ficará longe da corrupção", afirma Neto. Entre as reivindicações da Fenapef, que a CSB tem mediado junto ao governo, estão a reposição salarial, que não ocorre há sete anos, e a criação de um plano de carreira.

"A CENTRAL APOIA AS LUTAS DOS POLICIAIS FEDERAIS. NÓS ESTAMOS AO LADO DOS SERVIDORES DA POLÍCIA FEDERAL POR MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO"

eSocial deverá reduzir concorrência desleal entre empresas

Empresas passam a competir em pé de igualdade nas despesas trabalhistas

O eSocial deverá reduzir a concorrência desleal entre as empresas, uma vez que irá inibir formas de contratação ilegais como "pessoa jurídica" (PJ) ou CLT Flex. É o que afirma o gerente sênior executivo de legislação trabalhista e previdência social da EY do Brasil, Marcelo Godinho. "Com a entrada em vigor do eSocial, que até 2015 deve englobar todas as empresas brasileiras, aquelas companhias que

atuam com elevado grau de informalidade e, por conta disso, conseguem oferecer preços muito inferiores tanto de produtos quanto de serviços, precisarão se adequar às novas regras, e as discrepâncias tendem a desaparecer", explica. Segundo Godinho, o eSocial não cria nenhuma obrigação adicional para as empresas, mas vai concentrar em um único lugar informações antes dispersas como



a GFIP (Guia de Recolhimento do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço e Informações à Previdência Social), o CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), a RAIS (Relação Anual de Informações Sociais), a GPS (Guia da Previdência Social) e a DIRF (Declaração do Imposto de Renda Retido na Fonte). "Além disso, o governo passará a ter visibilidade total sobre a jornada de

trabalho dos empregados, seus salários, férias, afastamentos e licenças, o que vai permitir uma fiscalização online das empresas sem precedentes na história do País. Essa nova realidade vai promover uma maior formalização do trabalho", afirma Godinho.

Fonte: IDGNow

O OURO CINZENTO BRASILEIRO

O Brasil precisa de uma empresa pública para o setor de TI. Defendemos a criação da TI Brás

Antonio neto*

O Brasil é conhecido por possuir imensas riquezas. Petróleo, minérios, água, solo fértil e uma biodiversidade incalculável. Mas certamente nenhuma delas, no século 21, supera o potencial representado pelo nosso povo. A inteligência e a criatividade do brasileiro são riquezas exclusivas, difíceis de serem encontradas em outras partes do Planeta. Este potencial, que começa a ser lapidado e desenvolvido com os investimentos e mudanças de rumo na educação brasileira, representa um potencial extraordinário para o nosso país, sobretudo para o setor de tecnologia e tecnologia da informação, segmentos que já simbolizam os pilares do desenvolvimento mundial e, sem dúvida, ainda ampliarão a sua importância para qualquer sistema produtivo. Estamos falando de um setor que está, inevitavelmente, inserido em tudo na nossa vida. Efetivamente, todo o setor produtivo depende de sistemas ou equipamentos para ter sucesso. Para existir e se desenvolver. Segundo o instituto Gartner, o setor de tecnologia da informação e comunicações (TICs) movimentava quase US\$ 4 trilhões no mundo, sendo um quarto deste montante aplicado no setor de serviços. Já a área de hardware, que engloba PCs, tablets, telefones celulares e impressoras, movimentava cerca de US\$ 720 bilhões.

Atualmente somos o quarto mercado mundial, estamos em franca expansão, mas infinitamente distante do nosso potencial. Seguindo a trajetória em curso, segundo projeções, ampliaremos o déficit de mão de obra dos atuais 75 mil profissionais para 750 mil em 2020. Num segmento onde a média salarial gira em torno dos R\$ 5 mil, é no mínimo um desperdício.

No entanto, falar em tecnologia da informação apenas por sua capacidade econômica é insuficiente, pois ela é fundamental para aumentar a produtividade de todos os setores e uma ferramenta vital para melhorar os serviços públicos. Mais ainda: é crucial para a segurança nacional

e empresarial, basta vermos o recente escândalo provocado pela espionagem do governo norte-americano. Portanto, ao se referir à tecnologia, mais do que em qualquer setor, a sua origem, isto é, se é nacional ou estrangeiro, tem relevância. O "made in" da etiqueta não é apenas uma frase, mas uma questão de soberania. Contudo, neste segmento, temos um quadro lastimável no mercado brasileiro. Na área de software, 70% das vendas ficaram concentradas em dez empresas. Apenas uma é nacional (TOTVS). No segmento de equipamentos, 97% do mercado está em poder de dez companhias, sendo 80% do mercado nas mãos de três empresas estrangeiras. A única brasileira no setor ocupa a oitava posição.

Menos concentrado entre todos setores no País, segundo a Consultoria IDC, a área de serviços de TI tem 39% das receitas concentradas em dez companhias, sendo duas nacionais. Mas o pior é que já fomos mais relevantes neste segmento, e infelizmente importantes empresas deixaram de ter capital nacional (Tivit, CPM Braxis, Politec e Sonda). Restaram apenas Stefanini e Scopus entre as maiores. Este quadro mostra que os incentivos efetivados para o setor não impedem, pelo contrário, incentivam a desnacionalização. Isso porque alguns setores do empresariado nacional se empenham mais em alçar voos internacionais e em pagar menos para os profissionais do que em defender suas fronteiras. Enquanto isso, o nosso mercado está cada vez mais sendo atacado por empresas de todos os cantos do mundo.

Diante deste cenário, além da questão econômica, temos que refletir no quão estratégico é este setor e no potencial que está sendo desperdiçado pelo nosso país ao não incluir, de forma substancial, a tecnologia da informação como um dos pilares estruturais do nosso desenvolvimento econômico e social. Há alguns anos, defendemos a criação de uma empresa pública para o setor de TI, a exemplo da

Petrobrás, com a intenção de potencializar o desenvolvimento e investimento nacional no segmento. Esta empresa, de economia aberta, mas sob o comando do Estado, poderia congrega as empresas públicas de tecnologia, como Serpro e Dataprev, atuando como um player substantivo para estimular e canalizar as forças nacionais para o segmento. Além de representar investimentos nesta área, sobretudo para atender as demandas urgentes de modernização dos serviços públicos, a exemplo da Petrobrás, a TI Brás representará, sem dúvida, um marco histórico para qualquer governo nacionalista que busca deixar sua marca no desenvolvimento nacional e na emancipação do nosso povo. Caso contrário, estaremos fadados a substituir manuais em inglês pelos em mandarim.

(*) Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Tecnologia da Informação do Estado de São Paulo (Sindpd) e da Central dos sindicatos Brasileiros (CSB).

Atualmente somos o quarto mercado mundial, estamos em franca expansão, mas infinitamente distante do nosso potencial. Seguindo a trajetória em curso, segundo projeções, ampliaremos o déficit de mão de obra dos atuais **75 mil profissionais para 750 mil em 2020**. Num segmento onde a média salarial gira em torno dos **R\$ 5 mil**, é no mínimo um desperdício.



Fundador do Google defende redução da jornada de trabalho

Para Larry Page, Expediente de 8h diárias é conceito ultrapassado

A necessidade produtiva do mundo globalizado fez com que o debate sobre a redução da jornada de trabalho se tornasse mais urgente. No início de julho, os fundadores do Google, Larry Page e Sergei Brin, defenderam publicamente a importância de diminuir o expediente de trabalho, por considerarem que a jornada de 8 horas diárias é um conceito bastante ultrapassado, tanto para fun-

cionários quanto para empresas. Page disse acreditar que a maior parte da população quer trabalhar, mas fica feliz em poder trabalhar menos.

"Grande parte das pessoas gosta de trabalhar, mas também curte ter mais tempo para suas famílias ou para perseguir seus próprios interesses. Então, essa seria uma forma de lidar

com o problema: reduzir o expediente de uma maneira coordenada. E, então, se você tiver um pouco menos de trabalho, é possível fazer ajustes e as pessoas continuarão a ter seus empregos", disse.

Para o presidente da gigante de buscas, a solução é adotar jornadas menores de trabalho, pois além de beneficiar os fun-

cionários, a prática permite que as empresas contratem mais pessoas. Atualmente, o Google já permite que seus funcionários dediquem 20% da jornada de trabalho a projetos em que acreditam e que podem ser positivos para a empresa. A companhia ainda oferece licença não remunerada de três meses para que os profissionais pratiquem atividades de interesse.

Estudo aponta Brasil em 4º lugar no ranking mundial do mercado de tecnologia da informação e comunicação



Setor nacional de TI movimentou US\$ 230 bilhões em 2012, atrás apenas dos EUA, China e Japão

Pesquisa da Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Sead) analisou o setor paulista de software e serviços de TI entre os anos de 2008 e 2012. Segundo o estudo, o mercado de tecnologia da informação e comunicação (TIC) movimentou mais de US\$ 230 bilhões em 2012. No mesmo ano o Brasil passou a ocupar a quarta colocação entre os maiores mercados mundiais de TIC. Nesse período, 15 municípios

paulistas respondiam por 87% do pessoal ocupado e por 70% das empresas do setor de software e serviços de tecnologia da informação e telecomunicações no Estado. De acordo com o Sead, o segmento formado por empresas de micro e pequeno portes empregava 249 mil profissionais, distribuídos em 9.500 empresas em São Paulo. O estudo identificou, ainda, que as empresas do setor de software e serviços de

TI e telecomunicações têm trabalhadores com elevado nível de instrução. Em 2012, enquanto graduados e pós-graduados representavam 18,8% do total de empregados no estado de São Paulo, no setor este percentual chegou a 47,4%.

Confira o relatório completo da análise no site do SINDPD.

Tribunal Regional do Trabalho aplica índices dos acordos para toda categoria



Julgamento do dissídio coletivo de greve no Tribunal Regional do Trabalho

"Parabéns a toda a diretoria do Sindpd que sempre acreditou e trabalhou pela categoria. Passo a passo vamos conquistando benefícios há muito tempo reivindicados. NÃO É FACIL, sabemos, mas temos a certeza de que com o apoio e união da categoria estaremos cada vez mais fortes para lutar e enfrentar os que ainda insistem em virar as costas aos trabalhadores!"

Carlinhos

Confira abaixo o resumo das principais conquistas da Convenção Coletiva de trabalho 2014

- Reajuste linear de 7,5%;
- **Aumento nos pisos salariais:**
 - Digitador: R\$1.140,00;
 - Office-boy: R\$ 816,00;
 - Menor função e/ou atividade administrativa: R\$908,00;
 - Menor função e/ou atividade técnica de informática: R\$1.264,00;
 - Help desk: R\$ 1.264,00.
- Estabilidade de 90 dias para toda categoria;
- Vale Refeição de R\$15,00 para jornada de 8h e de R\$11,50 para jornada de seis horas. Serão 22 vales por mês, inclusive nas férias e demais interrupções de contrato de trabalho.
- Auxílio creche no valor de 40% do salário normativo de R\$908,00 para trabalhadores com filhos com até 24 meses de idade, e 30% para empregados com crianças de 24 meses e um dia até 60 meses.
- **Ausências legais ampliadas para:**
 - 05 dias úteis consecutivos, em caso de falecimento do cônjuge, ascendente, descendente, irmão ou pessoa que comprovadamente viva sob sua dependência;
 - 05 dias úteis consecutivos em virtude de casamento;
 - 05 dias úteis consecutivos na semana do nascimento ou adoção de filho;
 - 03 dias úteis ou 24 horas fracionadas por ano para levar filho de até 10 anos ao médico;
 - 02 dias úteis ou 16 horas fracionadas por ano para levar os pais ao médico.
- PLR - As empresas têm um prazo de 60 dias para formar uma comissão de empregados, representantes da empresa e sindicato para formular um plano de PLR para este ano;
- Vale transporte - a empresa concederá o vale transporte, ou o seu valor correspondente por meio de pagamento antecipado em dinheiro, até o quinto dia útil de cada mês.



Paralisação na Sonda IT



Funcionários da Prodam paralisaram as atividades

Sindpd conquista reintegração judicial de trabalhadores demitidos na greve

Jurídico do Sindicato ingressou com ações contra empresas que não respeitaram a estabilidade garantida pelo TRT

O departamento jurídico do Sindpd obteve reintegração de dois trabalhadores demitidos durante o dissídio coletivo. Apesar da garantia de estabilidade durante o estado de greve, determinada pelo TRT, algumas empresas - que insistem em desrespeitar os direitos dos trabalhadores - demitiram empregados neste período.

Com a decisão da Vara do Trabalho, as companhias ainda devem pagar todas as parcelas salariais vencidas desde o afastamento dos trabalhadores. Em um dos casos, foi determinada a imediata reintegração de uma profissional

da empresa Lumen IT Tecnologia da Informação LTDA. No outro, um trabalhador da TM Solutions foi readmitido. O Sindpd reitera que os advogados do Sindicato permanecem à disposição para defender todos os empregados que foram demitidos ou sofreram algum tipo de retaliação neste período.

As consultas devem ser previamente agendadas pelo telefone 3823-5600, com Mara, Anderson ou Juarez, do Departamento Jurídico.

Mobilização sem precedentes da categoria garante VR e PLR para todos os profissionais de TI

Levante e união dos trabalhadores, sob a direção do Sindpd, foram determinantes para a decisão do TRT

Após quase cinco meses do primeiro dia de greve de TI e de intensa mobilização, os trabalhadores conquistaram uma vitória histórica. O levante da categoria e a união com o Sindpd foram fundamentais para a obtenção de 7,5% de reajuste salarial linear; aumento de 8% nos pisos; PLR e VR obrigatórios; além de 90 dias de estabilidade. Esta conjunção de forças provou ser fator decisivo para a obtenção do parecer favorável do TRT no julgamento do dissídio de greve. No início de fevereiro, com a intransigência do sindicato patronal em não atender às justas reivindicações da categoria, o Sindpd mobilizou sua diretoria para convocar os trabalhadores. Panfletagem na porta das empresas, comunicados, vídeos, newsletters, carros de

som, banners, anúncios em portais de tecnologia e na rádio CBN foram divulgados pelo Sindicato para conclamar a categoria sobre a necessidade de paralisação frente ao desrespeito. Desde a deflagração da greve, aprovada em assembleia pelos trabalhadores, o Sindpd fez paralisações nas empresas, no dia 21 de fevereiro, e obteve o apoio maciço dos trabalhadores, que ficaram em casa, em sinal de insatisfação com o patronato. No mesmo dia, o TRT convocou Sindpd e Seprosp para uma reunião de conciliação, e, mais uma vez, o sindicato patronal negou as solicitações da categoria. Apesar da negativa, a mobilização continuou, e a confiança dos trabalhadores na luta do Sindpd culminaram em uma vitória inédita. No dia 11 de julho, o TRT

publicou o acórdão do julgamento do dissídio de greve, realizado em 30 de junho, ratificando a decisão do Tribunal e garantido aos trabalhadores os mesmos benefícios dos 546 Acordos Coletivos de Trabalho firmados pelo Sindpd com as empresas. O documento atesta e reitera que a mobilização dos trabalhadores e a batalha do Sindpd são provas cabais da necessidade de atender às reivindicações da categoria. "Ressalto que para a solução do impasse apresentado e visando estabelecer condições similares aos trabalhadores de uma mesma categoria profissional na mesma região geográfica, privilegiou-se a extensão do quanto estabelecido em 76 acordos entabulados entre o Sindicato suscitante e empresas", destacou o acór-

dão do Tribunal sobre a legitimidade em beneficiar todos os profissionais. O presidente Antonio Neto credita o sucesso da mobilização à organização da categoria. "Esta vitória é dos trabalhadores. Desde o começo tivemos o apoio de todos, e essa vitoriosa marcha culminou numa das mais importantes conquistas da nossa história. Agradeço também à diretoria, que soube unir forças com a massa para vencermos mais essa batalha", destacou. Conforme a sentença, todos os itens devem ser pagos de forma retroativa ao dia 1º de janeiro de 2014. "Vamos fiscalizar para que tudo que foi determinado seja cumprido e que os direitos dos trabalhadores sejam assegurados", completou Neto.

"Esta vitória é dos trabalhadores. Agradeço também à diretoria, que soube unir forças com a massa para vencermos mais essa batalha"



Diretoria do Sindpd se mobiliza em frente à sede da Prodam



Paralisação dos funcionários da Indra e da Fidelity Limeira



Trabalhadores da Fidelity Barueri durante greve realizada no dia 21 de fevereiro

"Excelente trabalho desempenhado pelo sindicato. Mais uma vez vencedor, parabéns a toda diretoria."

Leo

"Parabéns, estou feliz por mais esta vitória."

Clarice Pereira da Silva

"Parabéns pela vitória, Sindpd!. Nós, trabalhadores da área de digitação, estamos gratos pelo feito. Quem sabe agora a categoria se una mais e se filie, pois só com a união conseguimos nossos direitos."

Sergio Santos

Diálogo com as empresas **permitiu** a assinatura de **546 Acordos** **Coletivos de Trabalho**

Estratégia do Sindicato comprovou que companhias podiam pagar mais ao trabalhador



"Com os acordos fechados, conseguimos desmontar as alegações de que as companhias não poderiam arcar com proposta melhor. Isso foi fundamental para que o TRT julgasse o nosso movimento legítimo e concedesse os reajustes e benefícios que a categoria merece"



Assembleias na Fidelity e Prodam



Ao longo desta batalha por respeito, dignidade e valorização profissional, a diretoria do Sindpd conseguiu estabelecer diálogo diretamente com empresas de TI de todo o estado de São Paulo, e a estratégia que permitiu a assinatura de 546 Acordos Coletivos de Trabalho com valores de reajustes e benefícios superiores aos apresentados pelo sindicato patronal durante o processo de negociação salarial. Os acordos abrangem empresas de todos os tamanhos e o total beneficia mais de 50% dos trabalhadores de TI, fator determinante para que o Tribunal estendesse a toda categoria estes direitos.

PRODAM TEM ACORDO COMPLEMENTAR COLETIVO.

Os trabalhadores da Prodam aprovaram, no dia 09 de junho, o Acordo Complementar Coletivo de Trabalho. O reajuste salarial havia sido fixado em 7%, mas com o compromisso da empresa de pagar a diferença caso o resultado do dissídio fosse superior. O TRT garantiu 7,5% para toda a categoria, portanto os trabalhadores da Prodam também terão este reajuste. Os auxílios refeição e/ou alimentação foram para R\$24,00 - são 22 vales-refeição e 12 vales-alimentação. Outra conquista é que os sábados também serão incluídos como dia não útil no adicional noturno para o pagamento de DSR (Descanso Semanal Remunerado) a partir de junho deste ano.

"Parabéns a todos! Agora, pessoal da Stefanini, temos que ficar atentos ao VR de R\$ 15,00 determinado pelo Sindicato, pois para quem tem benefício complementar, a Stefanini tira a diferença de R\$ 3,00 por dia do benefício complementar e o adiciona ao valor determinado pelo Sindicato, ou seja, não recebemos esse aumento. Vamos ficar atentos!"

CRISTINA

TIRA DÚVIDAS

1 - Comecei a trabalhar em julho de 2013, tenho direito aos 7,5% de reajuste?

Não. O reajuste integral de 7,5% é concedido para os empregados que trabalharam o período de 01/01/2013 a 31/12/2013. Os demais receberão o proporcional ao tempo de trabalho no ano passado - 1/12 (um doze avos) por mês. Ou seja, se começou a trabalhar em junho/2013 terá direito a metade do reajuste, desde que não exista paradigma.

2 - A empresa havia antecipado 6% de

reajuste antes do resultado do dissídio. O que acontece com o restante?

Algumas empresas adiantaram parte do reajuste salarial. Agora, com a decisão da Justiça, as empresas devem recompor o reajuste pagando o que faltou, de forma retroativa a 1 de janeiro. Neste caso mencionado, a companhia terá de pagar a diferença de 1,5% dos salários de janeiro a junho.

3 - Trabalho em uma empresa que tem 10

"Parabéns ao sindicato pela excelente negociação, não abaixando a cabeça para o sindicato patronal!"

Daniel Oliveira

funcionários, ela é obrigada a pagar o VR?

Sim. Todas as empresas da base estão obrigadas a pagar o vale-refeição de, no mínimo, R\$15,00 para trabalhadores com jornada de 8h e R\$11,50 para empregados com carga horária de 6h. Valores retroativos a janeiro.

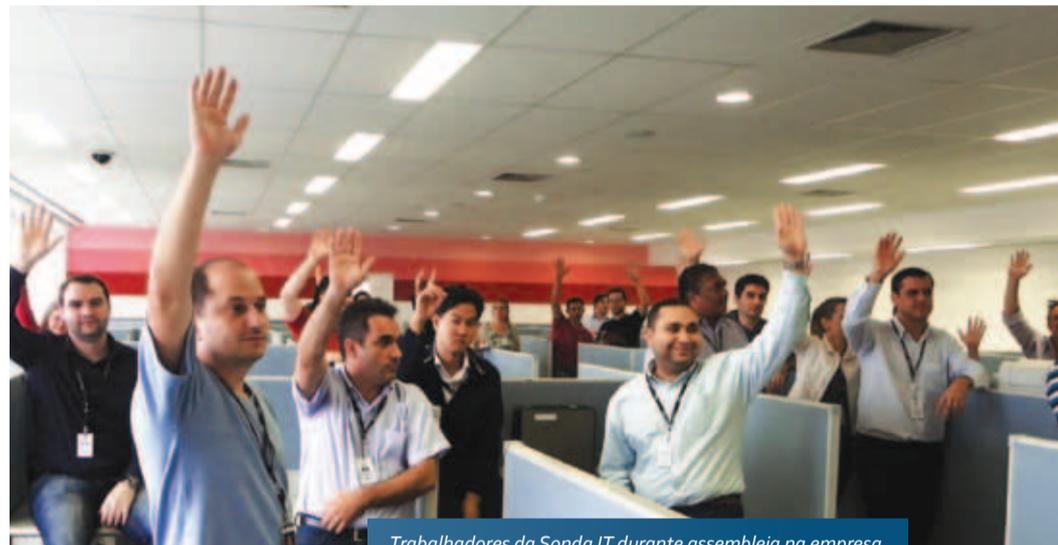
4 - As companhias que, em acordo com o Sindpd, concedem VR com valor maior estão proibidas de cortar ou diminuir o benefício?

Diretoria do Sindpd faz **balanço** **vitório** da **Campanha** **Salarial** 2014

Diretores creditam as conquistas obtidas à união dos trabalhadores e ao apoio permanente dado ao Sindicato



Assembleia realizada na Movile



Trabalhadores da Sonda IT durante assembleia na empresa

No início do mês de julho, a diretoria do Sindpd se reuniu para discutir os resultados positivos da Campanha Salarial 2014. Em assembleia, os dirigentes destacaram a união dos trabalhadores com o Sindicato e a intensa mobilização da categoria. Para a diretoria, a decisão do TRT representa uma vitória sem precedentes para os trabalhadores, uma vez que ela cumpriu integralmente com seus principais objetivos, como o aumento real linear, pisos, VR e PLR para todos. Isso, segundo os diretores, demonstra coerência, competência e o compromisso do Sindicato. "Mais uma vez nós cumprimos integralmente com nossos principais objetivos, como o aumento real linear, pisos, VR e PLR para todos. Isso demonstra coerência, competência e o compromisso do Sindicato", afirmou. O vice-presidente da entidade, João Antonio Nunes, declarou que "a conquista foi muito interessante, pois ela ampliou os direitos para todos os trabalhadores do Estado de São Paulo e mostrou que havia uma inflexibilidade por parte do sindicato patronal". Segundo José Gustavo Oliveira Netto, Secretário-Geral do Sindicato, a sentença da Justiça atendeu a 100% das reivindicações da categoria. "Trata-se de um resultado inédito, pois evidencia que nossa busca por uma série de

melhorias estava em sintonia com a realidade do mercado e dos profissionais", ponderou. Sobre a intransigência do sindicato patronal em ampliar os direitos trabalhistas da categoria, o Secretário de Finanças do Sindpd, Paulo Roberto de Oliveira, assegura que "as lutas do Sindicato estão sob o foco da dignidade, pois os trabalhadores são agentes que impulsionam o desenvolvimento do setor e merecem reajustes salariais justos". Os diretores também destacaram as lutas travadas nos 30 anos do Sindpd. "A principal diferença entre esta greve e a de 2011 foi a mobilização. Os trabalhadores se uniram ao Sindicato. O Sindpd completa três décadas de história, e esta conquista foi um presente para a categoria", ressaltou o Secretário de Comunicação e Imprensa do Sindpd, Joel Chnaiderman. Neste balanço, o Secretário de Educação e Cultura, Emerson Morresi, também evidenciou a responsabilidade do Sindicato em proteger os direitos dos profissionais de TI. "Essa vitória é fruto de uma história de resistência e vontade de melhorar as perspectivas do trabalhador. Temos um compromisso irrestrito com as urgências do setor e dos profissionais, que tanto contribuem para o crescimento deste mercado", finalizou Morresi.

"Parabéns ao sindicato! E que feio as empresas que esperaram chegar a esse ponto para pagar os benefícios que são direitos de seus empregados!"

Willian

"Ia postar aqui que o Marco Stefanini devia estar se contorcendo por ter que botar a mão no bolso, mas, pra ele, isso é só um grão de areia no deserto. Quero tudo corrigido!"

Pedro Paulo

Não. O que a Justiça determinou é o mínimo que as empresas devem pagar. As companhias que, em acordo com o Sindpd, concedem VR com valor maior estão proibidas de cortar ou diminuir o benefício.

5 - Pessoas demitidas durante o estado de greve deverão ter seus vencimentos pagos até o período final de estabilidade?

Sim. Por determinação da justiça, as empresas estavam proibidas de demitir até o julgamento do dissídio. As companhias que demitiram

durante o estado de greve deverão readmitir os empregados e pagar os vencimentos desde a data da dispensa até o fim da estabilidade determinada pelo TRT.

6 - A empresa que trabalho ainda não pagou PLR. O que devemos fazer?

Todas as companhias devem apresentar um plano para o pagamento de PLR, independente do número de funcionários. A proposta deve ser elaborada pela empresa com o auxílio do Sindpd e de uma comissão

de representantes dos trabalhadores eleita democraticamente com a participação do sindicato.

7 - A empresa não cumpriu o que a Justiça determinou. Qual providência devo tomar?

Deve procurar o Sindpd e denunciar a irregularidade. A direção do sindicato, com o auxílio do setor jurídico, defenderá o direito dos trabalhadores e preservará a identidade do funcionário denunciante.

Na Suíça, Sindpd denuncia IBM por subtrair direitos dos profissionais de TI

14 países participaram do seminário da Global Union, que debateu ações para enfrentar práticas desleais da empresa

No mês de abril, o Sindpd participou de debate sobre os problemas globais enfrentados pelos trabalhadores da empresa IBM. Promovido pela Global Union Alliance, associação que representa os funcionários da IBM em alguns países, o encontro aconteceu na Suíça e discutiu ações unitárias para enfrentar as práticas desleais adotadas pela companhia, que privilegia os lucros a qualquer custo e em detrimento dos profissionais de TI.

No encontro global, o presidente do Sindpd, Antonio Neto, apresentou denúncia sobre a atuação da IBM no Brasil. O processo, enviado ao Ministério do Trabalho em fevereiro, foi traduzido para três idiomas e entregue aos representantes dos 14 países que compunham a mesa de debates. Nele, o Sindicato evidencia a errônea classificação da empresa como pertencente à categoria dos comerciantes. Essa estratégia foi adotada pela companhia para não conceder os benefícios e direitos assegurados pelo Sindpd na sua Convenção Coletiva de Trabalho, como a redução da jornada de trabalho, benefício conquistado desde 2011, o pagamento de adicional de até 100% de hora extra e reajuste salarial acima da inflação.



Antonio Neto durante apresentação no seminário da Global Union

“Continuaremos lutando para estender os benefícios conquistados pelos trabalhadores de TI aos profissionais da IBM”

Antonio Neto

Desde julho do ano passado, trabalhadores da IBM de São Paulo e Hortolândia iniciaram um abaixo-assinado online e entraram em contato como Sindpd e o Ministério do Trabalho para pedir a troca de categoria sindical. Em pouco mais de uma semana, mais de 800 assinaturas já haviam sido colhidas. Hoje, já são mais de 1471

De acordo com a Alliance, a empresa iniciou o ano eliminando alguns postos de trabalho na Europa, Ásia e América do Sul, sob a justificativa de frear custos e atingir o objetivo de distribuição de dividendos no valor de US\$ 20 por ação. Além das demissões, a IBM pretende colocar alguns trabalhadores em regime de licença, vender ativos e recomprar ações. Estas, entre outras medidas, integram a estratégia para aumentar a receita da gigante tecnológica. Em fevereiro deste ano, o portal TI Inside publicou matéria sobre a queda no número de funcionários da empresa e, ainda, destacou o relatório interno elaborado pela Sanford C. Bernstein & Co que prevê corte de funcionários em escala global. Segundo o levantamento, a IBM deve eliminar 13 mil empregos em todo o mundo.

Presidente do Sindpd discute questões legais, trabalhistas e sindicais para as atividades em home office



Presidente Neto durante apresentação no evento da Associação Brasileira de Recursos Humanos

A Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH) promoveu no mês de maio o I Fórum ABRH-Nacional de Teletraba-

lho. O objetivo do evento foi debater o trabalho a distância e a tecnologia, inovando a gestão de pessoas. O presidente do Sindpd, Antonio Neto, foi um dos palestrantes do encontro com o tema “Relações Trabalhistas”.

Segundo o presidente, o teletrabalho é uma realidade dos tempos modernos, mas há muito o que se debater com os trabalhadores. Os profissionais de TI fora do escritório já representam cerca de 40% da categoria, segundo pesquisa realizada pelo Instituto Datafolha para o Sindpd.

Antonio Neto apresenta os benefícios da CCT do Sindpd em evento sobre produtividade

No final do mês de junho, o presidente do Sindpd participou do evento “Novos formatos de trabalho x produtividade”, promovido pelo Comitê de Gestão de Pessoas da Câmara Americana de Comércio para o Brasil (Amcham), em São Paulo.

Neto apresentou as cláusulas da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) do Sindpd fundamentais para a melhora nas condições de trabalho dos profissionais de TI e o papel desses itens no avanço das relações de trabalho no Brasil.

Segundo o dirigente, a Participação nos Lucros e/ou Resultados ajuda a reter talentos e simboliza a satisfação dos funcionários. De acordo com a pesquisa Datafolha, 76% dos trabalhadores consideram a PLR como a principal conquista da categoria nos últimos anos.

Decisão do MPT proíbe Poupatempo de Ribeirão Preto de contratar terceirizados



Funcionários concursados da Prodesp vinham sendo substituídos por trabalhadores contratados

Uma liminar concedida pela 1ª Vara do Trabalho de Ribeirão Preto (SP) proíbe a unidade do Poupatempo do município de contratar mão de obra terceirizada para os serviços de atendimento ao público. A determinação do Ministério Público do Trabalho (MPT) pede ainda uma indenização de R\$ 200 mil do Governo do Estado por danos morais coletivos. De acordo com a ação, funcionários concursados da Prodesp estavam sendo substituídos por terceirizados. Em 2012, eram 39 funcionários não concursados; atualmente, são 80. Os depoimentos tomados no inquérito comprovam que os terceirizados

ocupavam, inicialmente, apenas postos de triagem e de orientação ao público. Com o tempo, passaram a atuar em outras funções. A liminar afirma que apenas serviços de limpeza e vigilância podem ser prestados por empresa terceirizada, bem como a contratação, por prazo determinado, para atender à necessidade temporária de excepcional interesse público. Caso a Prodesp desrespeite a determinação, poderá receber multa de R\$ 200 por dia de irregularidade.

*Com informações do G1

Coderp recebe multa de R\$ 240 mil por atrasar salário de funcionários

Prefeitura de Ribeirão é acusada de dar calote na empresa, o que teria levado a companhia a uma grande crise financeira

A Companhia de Desenvolvimento Econômico (Coderp) de Ribeirão Preto terá que pagar multa de R\$ 240 mil por atrasar os salários dos funcionários. Desde outubro do ano passado, os pagamentos passaram a atrasar com maior frequência. Segundo o diretor da regional do Sindpd, Carlos do Carmo, o valor referente à multa será distribuído para os funcionários da Coderp e foi dividido em duas parcelas. A primeira foi paga na primeira semana de julho junto com o salário atrasado de junho.

Segundo o Sindicato, a companhia conta com 195 funcionários efetivos. Carmo explica que a cobrança da multa pelo atraso no pagamento

está prevista na CLT e também na Convenção Coletiva de Trabalho da categoria. "É lamentável o que está acontecendo. Recebemos a informação de que a Coderp está em situação ruim porque não recebe da prefeitura pelos serviços prestados", disse o dirigente.

De acordo com o diretor do Sindpd, caso haja um novo atraso dos salários, haverá uma paralisação dos trabalhadores.

"Se em agosto os pagamentos não forem feitos no dia certo, convocaremos uma assembleia com a categoria para decidir sobre a greve", afirma Carmo.

Recife e Porto Alegre ultrapassam São Paulo e oferecem mais incentivos fiscais para empresas de TI



Redução da alíquota de ISS é um dos principais atrativos para as companhias

São Paulo e Rio de Janeiro têm perdido espaço para Recife e Porto Alegre no que se refere a incentivos fiscais para empresas. Estudo divulgado pelo Sindicato das Empresas de Informática do Rio de Janeiro (TI Rio) mostra que um desses incentivos é a redução da alíquota de ISS, direcionada para os serviços. Recife conta com o Porto Digital, região que está com políticas atrativas para instituições, empresas e governos, e tem alíquota do ISS de 2%. Além disso, há ainda a redução parcial ou total do IPTU das empresas interes-

sadas em investir em inovação. Em Porto Alegre, onde a alíquota de ISS ficou em 2%, há a Lei Complementar nº 721/2013, que estabelece medidas de incentivo e apoio à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente empresarial. Já no Rio de Janeiro, a alíquota cobrada é de 5% e não há políticas efetivas de incentivo à tecnologia. Em São Paulo, as taxas variam de 2% a 5%. A previsão é a de que este ano o setor de TI represente 5% do PIB brasileiro, conforme dados da consultoria IDC.

Trabalhadores da Serpro, Dataprev e Datamec reivindicam ganho real e melhores benefícios

Com data-base em 1º de maio, Campanha Salarial continua em andamento



Funcionários da Serpro durante assembleia

O Sindpd acaba de obter uma importante conquista para os trabalhadores de TI das empresas privadas, mas os funcionários das empresas estatais como a Serpro e a Dataprev, além da Datamec, que possui o governo federal como acionista, ainda reivindicam ganho real e melhores benefícios.

As negociações com estas empresas são diferentes por conta da data-base. Enquanto a das empresas privadas é 1º de janeiro e o acordo é feito com o sindicato patronal, a data-base da Serpro, Dataprev e Datamec é 1º maio, e as negociações são entre a direção das empresas e a representação dos trabalhadores – composta pelos sindicatos de cada estado.

O Sindpd é responsável por representar os profissionais que atuam no estado de São Paulo, bem como organizar assembleias e levar as considerações dos seus representados para a mesa de negociação. Confira abaixo o resumo das reivindicações e das propostas de cada companhia. Acompanhe também no site do Sindpd o andamento atualizado das Campanhas Salariais.

SERPRO

A proposta da companhia é de pagar reajuste linear de 6,28% (IPCA) para todas as cláusulas econômicas do Acordo Coletivo 2014/2015. Os trabalhadores reivindicam 7,05% (ICV-Dieese) de aumento e ganho real de 5,03%, baseado no crescimento do setor brasileiro de TIC no período. Para a representação dos empregados, a proposta econômica da empresa está longe do reivindicado.

DATAPREV

No dia 11 de junho foi realizada a 3ª mesa de negociação da Campanha Salarial 2014/2015. Na reunião, a empresa afirmou que não será possível conceder ganho real nos salários. A representação dos trabalhadores manteve as reivindicações contidas na pauta inicial – reajuste salarial pelo índice ICV-Dieese mais ganho real e recomposição dos tíquetes alimentação pelo ICV fora do domicílio.

DATAMEC

A Datamec apresentou proposta de reajuste salarial abaixo da inflação, 5,81%. Os trabalhadores pedem reajuste pelo ICV-DIEESE de 7,05%. Em relação aos pisos salariais, a empresa propôs: R\$ 961,63 para jornada de 40h; R\$ 918,72 para 36h; e R\$ 853,32 para 30h semanais. Para os funcionários com a maior jornada, a companhia ofereceu auxílio refeição de R\$ 25,39; e R\$ 21,16 para os demais empregados. O auxílio alimentação passaria para R\$ 47,61 e auxílio creche para R\$ 270,45.



SINDPD RESGATA LUTA POPULAR CONTRA GOLPE CIVIL-MILITAR DE 64

Sindicato realizou, em maio, um seminário especialmente desenvolvido para a diretoria executiva do Sindpd e convidados, com o tema: "História política do Brasil nos últimos 50 anos e seu impacto na conjuntura atual brasileira". O Curso foi desenvolvido pelo Instituto Vladimir Herzog e faz parte do programa de qualificação profissional que o Sindpd desenvolve com os seus trabalhadores, prestadores de serviço e diretoria.

Regional Jundiaí participa de integração de novos funcionários da Fidelity

No dia 20 de maio, o diretor do Sindpd de Jundiaí, Abaitaguara do Amaral Gonçalves, participou da integração de 41 novos empregados da Fidelity. O dirigente falou sobre o trabalho do sindicato e apresentou os benefícios disponibilizados aos associados e dependentes. O diretor do Sindpd ainda esclareceu dúvidas sobre a CLT e o Acordo Coletivo firmado com a empresa, além de informar questões referentes aos descontos legais realizados em folha de pagamento.



I Congresso dos Ferroviários Paulistas – Campinas 1963.
Dirigentes ferroviários da Paulista, Araraquarense, Santos/Jundiaí, Mogiana e Sorocabana.

Pelo resgate da memória,
verdade, justiça e reparação.

CSB e Comissão Nacional da Verdade promovem homenagem às vítimas da ditadura

Evento relembra as intervenções nos sindicatos e perseguições sofridas pelos trabalhadores durante o regime

O Grupo de Trabalho – Ditadura e repressão aos trabalhadores e trabalhadoras e ao movimento sindical da Comissão Nacional da Verdade, em parceria com a Central dos Sindicatos Brasileiros (CSB), organizará o “Ato Sindical Unitário em Homenagem à Memória dos que Lutaram, para que Sua Luta Seja Eternizada”. Com o lema “Pelo resgate da memória, verdade, justiça e reparação”, o evento lembrará a resistência dos trabalhadores e dirigentes sindicais ferroviários,

metalúrgicos, têxteis e rurais, e acontecerá em Sorocaba. Há 50 anos ocorreu o golpe civil-militar no Brasil, que causou a perseguição, tortura e morte de trabalhadores, além da repressão ao movimento sindical. O objetivo do Grupo de trabalho é estimular a realização de atos que relembrem os fatos históricos daquele período, em especial, as intervenções nos sindicatos e perseguições aos trabalhadores.

Serviço

Local: Salão de festas do Sindicato dos Empregados no Comércio de Sorocaba
Rua Trinidad, 302 - Jardim América - Sorocaba/SP
Horário: a partir das 8h, recepção, café da manhã e credenciamento - Mais informações sobre o Grupo de Trabalho: <http://trabalhadoresgctcnv.org.br>

Sindpd participa de debate sobre os desafios da mulher no mercado de trabalho

Evento foi promovido pela Secretaria de Políticas para as Mulheres



Diretoras do Sindpd e da CSB representaram as entidades no evento. Loide Mara, Maria Badia, Antonieta de Faria (Tieta) e Isabella Tsai

No final do mês de abril, a Secretaria de Políticas para as Mulheres realizou o seminário “Diálogos sobre o Mundo do Trabalho: Desafios para a Autonomia Econômica das Mulheres”. O evento, que aconteceu em Brasília, contou com a participação de representantes sindicais, entre elas as diretoras do Sindpd Loide Mara e Isabella Tsai Kawase. O Projeto de Lei 6653/2009, que cria mecanismos para garantir a igualdade entre mulheres e homens, foi um dos assuntos abordados, assim como outras ações e projetos que integram e reafirmam o

papel da mulher no mercado de trabalho. O objetivo é eliminar todas as formas de discriminação no acesso ao emprego e na remuneração feminina. O Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça, elaborado pela Secretaria de Políticas para as Mulheres, também foi apresentado para todos os presentes. Trata-se de uma iniciativa voluntária em que as empresas, após firmarem o Termo de Adesão junto à Secretaria, preenchem uma Ficha Perfil que permite levantar diagnóstico da sua organização e informações quanto ao quadro de funcionários. A partir de dados

levantados, é formulado, individualmente, um plano de ações que possibilita o enfrentamento dos eventuais problemas apontados. Ao final, as empresas são avaliadas pelo Comitê quanto ao resultado dos compromissos assumidos e caso cumpram o acordo, recebem o Selo Pró-Equidade de Gênero e Raça, relativo ao período.



Peças serão doadas ao Fundo Social de Solidariedade do município

Regional Araraquara arrecada 361 agasalhos com a campanha “Aqueça seu coração”

O inverno, estação do ano mais fria, teve início no mês de junho. Pensando nisso, a regional de Araraquara organizou a segunda edição da campanha Aqueça seu Coração. O objetivo era de arrecadar roupas, cobertores e calçados. Com a ajuda dos trabalhadores e da população de Araraquara, foram arrecadadas 361 peças de roupa de frio. O material será doado ao Fundo

Social de Solidariedade da cidade e, posteriormente, será distribuído para a população que necessita de ajuda. “Arrecadamos muitas peças infantis e de excelente qualidade, além de calçados novos e seminovos. A ação foi realizada pelo Sindpd, com o apoio dos associados, amigos, funcionários, diretores e da comunidade”, afirmou o diretor do Sindpd, Daniel Forini.



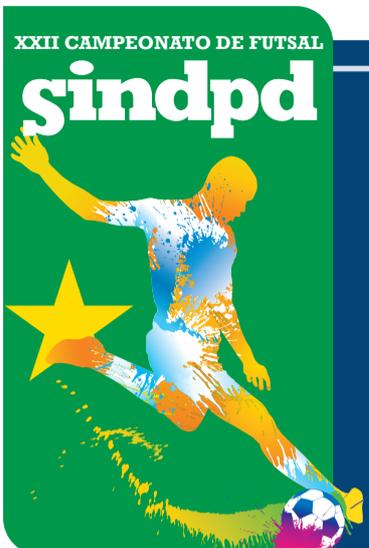
Sindpd assina escritura de terreno para construção da nova sede em Campinas. O presidente Antonio Neto e o secretário de finanças, Paulo Roberto, assinaram a escritura do terreno onde será construída a nova sede da regional do sindicato na cidade. O local, que pertencia ao Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias Paulistas (Sindpaulista), fica na rua Sales de Oliveira e possui cerca de 739m². Atualmente, a regional Campinas presta atendimento aos trabalhadores em um imóvel alugado.



O inverno chegou e trouxe gripe. Previna-se!

A gripe é uma infecção provocada pelo influenza, vírus que sofre mutação tão rápida que impossibilita que tenhamos imunidade permanente contra ele. A doença pode ocorrer esporadicamente em qualquer época do ano, porém a maior incidência é nos meses de inverno – de junho a setembro. Isso ocorre devido à baixa temperatura e pela ausência da radiação ultravioleta, ocasião em que o vírus sobrevive mais tempo, podendo infectar uma pessoa com maior facilidade. Outro fator que propicia o aumento do número de casos é o contato de pessoas saudáveis com gripadas em locais fechados (escolas, casas, metrô, ônibus, trabalho, etc). Neste período de maior incidência, é importante que as pessoas procurem manter a imunidade alta para evitar o contágio. Beber muita água e ter uma dieta equilibrada, com a ingestão de frutas e legumes, contribui para fortalecer o organismo. Praticar atividades físicas também ajuda a reforçar a defesa do corpo. Proteger-se das baixas temperaturas é fundamental para evitar o contágio. Por isso, procure sempre sair de casa bem agasalhado nos dias frios. Quando for praticar atividade física ao ar livre, utilize sempre roupas leves, mas que protejam do frio e vento. A vacina também é uma alternativa para a prevenção, mas ela deve ser tomada, preferencialmente, antes da época de maior incidência da doença. Estudos comprovam que a proteção chega a 90% para os indivíduos que foram vacinados. A gripe comum é tratada com medicamentos para o alívio dos sintomas, como analgésicos e descongestionantes nasais. Os antibióticos são ineficazes contra infecção viral como a gripe, além do uso ser proibido no Brasil sem a devida prescrição médica. Em alguns casos, podem ocorrer infecções bacterianas secundárias à gripe, necessitando da utilização deste tipo de medicamento, mas, neste caso, é indispensável a orientação do especialista.





A Copa acabou, mas o Campeonato de Futsal do Sindpd continua!

22ª edição do torneio teve início com 36 equipes na disputa de melhor equipe de futsal da categoria de TI

Teve início no mês de maio o tradicional Campeonato de Futsal do Sindpd, um dos torneios amadores mais antigos da cidade de São Paulo. Os jogos são disputados aos sábados, na Associação Atlética São Paulo, que fica na Praça Bento de Camargo Barros, 162. A competição começou com 36 equipes divididas em nove grupos A, B, C, D, E, F, G, H e I. Após o encerramento da primeira fase, no dia 19 de julho, sobram apenas 24 times. Estarão classificados para esta etapa os dois primeiros colocados de cada grupo e os seis melhores terceiros colocados do campeonato. A previsão é

que as finais da competição sejam disputadas em novembro deste ano. "As equipes estão se preparando cada vez melhor para a competição, isso eleva o nível do campeonato. Além de estimular a prática de esporte, o Campeonato de Futsal do Sindpd também é uma maneira de proporcionar lazer para os associados do sindicato", disse o diretor Élcio Carlos Borba, responsável pelo evento.

Acompanhe no site do Sindpd o andamento do campeonato, os resultados das partidas, as fotos e os destaques de cada rodada.

AGENDA sindpd

Sindpd completa 30 anos de luta e grandes vitórias

Em 14 de agosto, o Sindicato celebrará uma trajetória de conquistas, marcada por seu compromisso irrestrito com as necessidades do trabalhador brasileiro

O maior representante dos profissionais de Tecnologia da Informação do Brasil está prestes a completar 30 anos. Para celebrar esta jornada de incontáveis lutas e grandes conquistas, a diretoria do Sindpd está organizando uma série de eventos que devem tornar o ano ainda mais memorável.

A programação completa será divulgada em breve. Acompanhe a agenda de solenidades por meio de publicações periódicas no portal do Sindicato.

Desde 1984, o Sindpd mantém um compromisso irrestrito com as necessidades da classe trabalhadora. Ao longo deste caminho, lutou bravamente para que o progresso do País também privilegiasse o avanço das políticas sociais e trabalhistas, construindo, assim, uma sólida trajetória em prol de todos os trabalhadores do setor de TI.

Apesar das conquistas registradas em 30 anos, a entidade sabe que há muito por ser feito; e o fará, com a mesma energia do primeiro discurso, mas com a maturidade de quem evoluiu com a própria história.

Quer ter mais benefícios? Filie-se ao Sindpd!

O sindicato proporciona aos associados e seus dependentes descontos e promoções exclusivas em academias, colônia de férias, cursos de idiomas, escolas, estética da beleza, empréstimo consignado, farmácia, faculdades, óticas, seguros, pet shop e muito mais.

LAZER

Descontos especiais na compra de ingressos para parques: Hopi Hari, O Mundo da Xuxa, Aquário de São Paulo.

COLÔNIA DE FÉRIAS

Preços exclusivos para estadias nas principais pousadas e hotéis do interior, além das mais belas praias dos litorais norte e sul de São Paulo. Acomodações a partir de R\$200,00 no final de semana para 06 pessoas (Praia Grande).

EDUCAÇÃO

Parcerias com as principais instituições de ensino. Ensino superior: Universidade Mackenzie; Faculdade Impacta de Tecnologia; Universidade Anhembi Morumbi. Colégios: Colégio Alvorada; Colégio Liceu Santa Cruz; Ciam Idiomas: CCAA; Fisk; Wizard.

Veja no site do Sindpd a lista com todos os benefícios e a porcentagem de descontos.



Vale-Cultura: Governo Federal estimula a participação dos trabalhadores em atividades culturais

Crédito de R\$50 mensais pode ser utilizado em cinemas, museus, teatros, espetáculos, shows e na compra de DVDs, livros, revistas, jornais e muito mais.

O Vale-Cultura é um benefício criado pelo Governo Federal para estimular e incentivar a participação dos trabalhadores nas diversas atividades culturais desenvolvidas no Brasil. Há quase um ano em vigor, 89% dos beneficiários do Vale-Cultura utilizam o dinheiro para comprar livros, revistas e jornais. Foi o que constatou um levantamento apresentado pelo Ministério da Cultura. O benefício, que consiste em um cartão magnético pré-pago no valor de R\$ 50 mensais, é destinado aos trabalhadores com carteira assinada que ganham até cinco salários mínimos

O programa do Ministério da Cultura, que distribuiu 5,3 milhões de reais de janeiro a maio de 2014, possibilita ao trabalhador a ida a cinemas, museus, teatros, espetáculos, shows e a compra de CDs, DVDs, livros, revistas e jornais. Também pode ser utilizado em compras de instrumentos musicais.

Podem aderir ao projeto empresas com personalidade jurídica que possuem vínculo empregatício

Quem pode receber o Vale-Cultura?

Todos os trabalhadores com carteira assinada que recebam até 5 salários mínimos (R\$3.620,00). A empresa poderá oferecer o benefício para todo o quadro de funcionários, desde que garanta o Vale-Cultura primeiramente ao trabalhador com menor salário.

Os créditos possuem validade?

Os créditos do Vale-Cultura não possuem validade e são acumulativos.

Onde posso utilizar o meu Cartão Vale-Cultura?

Em todos os estabelecimentos credenciados e que exerçam atividades econômicas culturais previstas para o Vale-Cultura.

Como a empresa faz para se cadastrar para pagar o benefício para os seus trabalhadores?

Para oferecer o Vale-Cultura a seus empregados, a companhia deve cadastrar-se no site do Ministério da Cultura <http://vale.cultura.gov.br/>.

formal com seus funcionários, ou seja, regido pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), e que fizerem a adesão ao Programa Cultura do Trabalhador junto ao Ministério da Cultura. Em contrapartida, o Governo Federal isentará as empresas dos encargos sociais e trabalhistas sobre o valor do benefício concedido, e ainda irá permitir que a empresa de lucro real abata a despesa no imposto de renda em até 1% do imposto devido.

Para o trabalhador que recebe até cinco salários mínimos, o desconto em folha de pagamento é opcional pela empresa empregadora e de, no máximo, 10% do valor do benefício, ou seja, R\$ 5,00. Quem ganha até 1 salário paga R\$1,00 (um real). Acima de 1 e até 2 salários, o desconto é de R\$2,00 (dois reais). Acima de 2 até 3, R\$3,00 (três reais). Acima de 3 até 4, R\$4,00 (quatro reais). Acima de 4 até 5, R\$5,00 (cinco reais). Para os trabalhadores que ganham acima dessa faixa, o desconto é obrigatório e varia de 20% a 90% do valor do benefício, ou seja, pode chegar a R\$45 (quarenta e cinco reais).

**SE VOCÊ É TRABALHADOR
COM CARTEIRA ASSINADA
E NÃO TEM O SEU
VALE-CULTURA, CONVERSE
COM O RH DA SUA EMPRESA!**

**Veja a lista completa do que
comprar com o vale-cultura:**

- Artesanato
- Cinema
- Cursos de artes, audiovisual, circo, dança, fotografia, música, teatro, literatura
- Disco e DVD
- Escultura
- Espetáculos de circo, dança, teatro, musical
- Equipamentos de artes visuais
- Instrumentos musicais
- Exposições de arte
- Festas populares
- Fotografias, quadros, gravuras
- Livros
- Partituras
- Jornais e revistas



**OFERECE 30 CURSOS
GRATUITOS NA ÁREA
DE TECNOLOGIA**

O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, por meio do programa Brasil Mais TI, oferece mais de 30 cursos online gratuitos. Entre as opções estão aulas de comunicação visual para web, java e .net, passando por COBOL, programação ADVPL e algoritmo, além conectividade, sistemas operacionais, matemática aplicada, redes de computadores, todos com uma duração média de 40 horas cada. Tendo como público-alvo jovens entre 16 e 25 anos em busca de

uma oportunidade no mercado de trabalho, o Brasil Mais TI tem a proposta de despertar a vocação e estimular a entrada de novos profissionais em um setor em franco processo de crescimento e considerado estratégico para o Brasil. Os cursos são oferecidos pela nova plataforma de ensino a distância Brasil Mais TI, o maior projeto de capacitação em TI do país. Para mais informações, entre no site do programa Brasil Mais TI: www.brasilmaisti.com.br